

## **JULGAMENTO DESORGANIZADO”: CONSCIENTIZANDO SOBRE A DEPENDÊNCIA QUÍMICA E A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS ATRAVÉS DO TEATRO**

BASSETTO, F. J. M.; MULLER, K. S.; PEDREIRA, A. C. G.; MOREIRA, A. G.; LUIZ, B. M.; CONI, H. N.; BASSETO, A. B.; SANTOS-JÚNIOR, O. B. D.; OLIVEIRA, V.; FERNANDES, G. A.; CASTRO, B. B.; SILVA, G. L. L.

### **RESUMO**

**DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/39**

**Introdução:** O teatro é uma forma de Arte que permite proximidade entre o artista e o público, sendo uma poderosa ferramenta de veiculação de ideias. Embora assuntos como o corpo humano, o tabagismo e o alcoolismo estejam previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) segundo a Organização mundial da saúde (OMS), o tabagismo é hoje a principal causa de morte evitável, e 25% dos jovens fazem uso abusivo de álcool. Estes temas estão associados com cuidados à saúde e com a doação de órgãos, prática que deve ser incentivada, pois embora o Brasil seja o segundo país que mais realiza transplantes, a fila de espera ainda é grande. Tais fatores mostram que estratégias diferentes para abordar esses assuntos precisam ser pensadas. Assim, o grupo de teatro científico “Bando Siriema”, desenvolveu a peça “Julgamento DesOrganizado”. **Objetivo:** Utilizar o teatro como uma ferramenta de ensino ao introduzir ao público a função de órgãos do corpo humano e como são afetados pelo cigarro e álcool, além de explicar sobre a doação de órgãos e o funcionamento do sistema de recompensa para compreensão da dependência química. **Materiais e Métodos:** A peça foi produzida em 2024, dentro de todos os conteúdos propostos. O texto, os figurinos e a montagem foram realizados pelos membros do grupo. A história trata-se de um julgamento em que diversos órgãos do corpo (pulmão, fígado, coração, estômago e rim) estão depondo contra o cérebro pelos danos causados pela dependência. Já o cérebro, recorre a uma única e hilariante testemunha de defesa: a dopamina, a grande protagonista do sistema de recompensa que proporciona a dependência. Ao final do julgamento, o juiz consulta o júri (a plateia) para deliberar sobre a culpa do cérebro. Após as apresentações, a plateia foi convidada a avaliar o trabalho através de um formulário online. **Resultados:** A peça foi apresentada duas vezes, e atingiu um público total de 130 pessoas, 25 responderam ao formulário, 100% deles avaliaram o conteúdo como ótimo e 84% afirmou ter aprendido algo novo. **Conclusão:** Concluimos que o teatro foi relevante para a experiência de aprendizado de estudantes de diferentes escolaridades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Divulgação científica. Saúde humana. Artes cênicas.